



## **SOBRE O CASO DO CACHORRO MALTRATADO NO CARREFOUR OSASCO:**

### **SEGURANÇA/VIGILANTE NÃO MALTRATA ANIMAIS, CUIDA DE VIDA.**

Dirigentes da CNTV – Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes e do Sindicato dos Vigilantes de Barueri/SP foram ao Carrefour da Avenida Autonomistas, em Osasco/SP, apurar a agressão e maus-tratos a um cachorro, que resultou na sua morte, amplamente denunciada na imprensa. Para as entidades representativas dos trabalhadores é fundamental, primeiramente, apurar se algum integrante da categoria cometeu este ilícito e prestar um esclarecimento e uma satisfação à opinião pública e a própria categoria que também se indignou com o crime.

Pelo que apuramos, cabe afirmar o seguinte:

1 – O agressor do animal não é segurança ou vigilante. É um trabalhador contratado para realizar atividades de Portaria e vinculado a uma empresa terceirizada. Trabalhava no Carrefour há apenas 20 dias e atendeu a ordens ilegais superiores;

2 – O Carrefour utiliza na unidade de Osasco os serviços de apenas um Vigilante por turno de trabalho, que realiza ronda motorizada no estacionamento da loja e que não teve nenhum envolvimento com o episódio. Estes profissionais são vinculados a empresa CTS, formados, com antecedentes criminais limpos e registrados na Polícia Federal;

3 – A formação de um profissional de segurança (vigilante) obedece a um currículo fixado pela Polícia Federal (Portaria DPF nº 3233/2012) que inclui, entre outras, matérias sobre Noções de Direitos Humanos, Gerenciamento de Crise e Noções de Direito. Seu trabalho cotidiano é zelar por vida, pela dignidade de pessoas, pelo meio ambiente e todo o ser vivo. Além disso, o vigilante é submetido a um curso de atualização/reciclagem a cada dois anos, onde também deve comprovar sua idoneidade moral e criminal, além de sua capacitação psicológica. Com este perfil, podemos afirmar: segurança/Vigilante defende vida, seja humana ou de qualquer espécie;

4 – Já as grandes redes de comércio, como o Carrefour, só se preocupam com a segurança da mercadoria, nada com a vida de seus funcionários e clientes. Todos que entram nestes mercados são seguidos e monitorados pelas empresas, atentos somente à mercadoria. Não empregam para isto trabalhadores qualificados para cuidar da segurança de funcionários e cliente. Tentam confundir o cuidado com os produtos com a segurança das pessoas. É uma farsa;

5 – Num passado recente seguranças clandestinos contratados já assassinaram pessoas dentro de um supermercado, após acusação de roubo;

5 – A CNTV e Sindicatos procurarão os Sindicatos de Comerciantes, o Ministério Público e outros setores da sociedade para denunciar e cobrar providência contra o Carrefour e as grandes redes do comércio e em defesa da vida. Vamos cobrar respeito aos vigilantes, funcionários e clientes. Queremos cuidar de vidas, não somente de mercadorias.

Vamos estar juntos as entidades de proteção aos animais protestando e combatendo a violência.

Vigilante/ Profissionais de Segurança privada expõem sua vida para defender vidas.

Brasília, 05/12/2018

CNTV – Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes  
José Boaventura Santos  
Presidente

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES, EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA,  
VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES E DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SEGURANÇA,  
VIGILÂNCIA, SEGURANÇA PESSOAL, CURSOS DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE VIGILANTES,  
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SIMILARES E SEUS ANEXOS E AFINS  
FUNDAÇÃO: 22/11/1992

FILIAÇÃO À UNI, CUT e DIEESE  
SDS - VENÂNCIO JÚNIOR - LOJA 09-12  
CEP: 70300-000 - BRASÍLIA-DF  
TEL/FAX: (0xx61) 3321-6148 3321-0041 3224-1658 3223-8423  
Site: [www.vigilantecntv.org.br](http://www.vigilantecntv.org.br) E-mail: [cntv@vigilantecntv.org.br](mailto:cntv@vigilantecntv.org.br) [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)